

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Gabriela Honorato dos Santos¹

Isabella Machado Fleury Jubé²

Igor Gonçalves de Almeida³

Leandro Pires Silva Filho⁴

Sara de Alencar Parente⁵

Juliane Nogueira Ramos Garcia⁶

Resumo: A vacina, substância quimicamente semelhante a um específico agente patológico, possui atestados efeitos de proteção devido a mesma causar uma resposta imunológica no organismo, que por vez produz quantidade suficiente de anticorpos que previnem uma próxima infecção do patógeno específico. Devido a esse aumento da resistência imunológica no organismo humano, as vacinas representam grande avanço na medicina no que tange ao aumento da expectativa de vida e qualidade da mesma. De certo, os idosos pertencem a um grupo de fundamental enfoque, uma vez que estes se encontram – no parâmetro imunológico – mais suscetíveis à patologias. Logo, diante a vulnerabilidade do grupo senil é imperativa a necessidade de engajamento efetivo às campanhas de imunização anual, bem como manter o esquema vacinal em dia. Em contrapartida ainda se registra uma baixa adesão deste público à aplicação da imunização por meio vacinal, o que causa um número elevado de internações. A vacinação das pessoas idosas tem como meta diminuir os índices da morbimortalidade por doenças infecciosas, garantindo bem-estar e promovendo a inclusão social. Assim, com o intuito de modificar este perfil epidemiológico, a OMS (Organização Mundial da Saúde) adotou o programa específico de imunização para os idosos. Por consequente, com os avanços e investimentos na saúde em escalas mundial e brasileira, as vacinas desenvolvidas e hoje ofertadas aos idosos são destinadas à prevenção de: herpes; influenza (gripe); difteria, tétano e coqueluche (dTpa); pneumonia; febre amarela; e hepatite B – sendo todas estas fornecidas pelo Sistema Único de Saúde. Além destas, também fazem parte do calendário aquelas contra: hepatite A; meningite; e sarampo, caxumba e rubéola (tríplice viral) – disponíveis apenas em clínicas privadas. Dessa forma, pretende-se identificar as vacinas oferecidas pelo Calendário de Imunização destinado aos Idosos, e as vantagens concedidas à eles, especialmente aqueles que residem em Instituições de Longa Permanência (ILPI's). Foi realizado um estudo retrospectivo, no banco de dados do Google Acadêmico, do período de 2006 a 2018, onde foram abordadas as principais patologias evitadas e a importância da imunização senil. Logo, a vacinação dos idosos institucionalizados é de extrema valia devido à fatores como: gastos com idosos no Brasil, que são aumentados quando não há imunização efetiva; imunossenescência; doenças crônicas que facilitam a evolução de infecções oportunistas e a própria aglomeração dos idosos em locais fechados – neste caso as ILPI's. Dessa maneira, as doenças infecciosas ainda são realidades que assombram a população idosa e se prevenidas, especialmente através da vacinação, podem afastar patologias agravantes, evitar gastos desnecessários com internações e medicamentos além de proporcionar melhoria na qualidade de vida do público senil.

Palavras-Chave: Imunização. Idosos. Instituição de Longa Permanência.

1Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, acadêmica do curso de medicina, gabrielahonorato2010@hotmail.com

2Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, acadêmica do curso de medicina, isabellajube05@gmail.com

3Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, acadêmico do curso de medicina, igor_almeida18@unifimes.edu.br

4Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, acadêmico do curso de medicina, leandropires69@gmail.com

5Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, acadêmica do curso de medicina, saraaparente@hotmail.com

6Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES; Universidade de Rio Verde – UniRV, especialista, julianenogueira@fimes.edu.br